VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 3, n. 23, 27 agosto 1938, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —

Gerente, MARIO NEVES

VÓZ DE DIAMANTINA

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

REDACÇÃO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —

—:—DIAMANTINA—:—

ANNO III — *DIAMANTINA, SABBADO 27 DE AGOSTO DE 1938.* — NUMERO 23

"VÓZ DE DIAMANTINA"

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Não se acceitam artigos politi- — cos, nem pessoaes. —

A "Voz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.

Por linha de columna:

Na 1ª. pagina	1$000
Na 2ª. «	$500
Na 3ª. «	$400
Na 4ª. «	$300

Tiragem—1.600 exemplares

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, de manhã.

NOTAE BEM

TODOS OS ORIGINAES PARA A "VÓZ DE DIAMANTINA" NÃO PÓDEM EXCEDER DE TRES TIRAS.

O Portuguez do Brasil

O portuguez que vêm para o Brasil é geralmente o melhor homem de Portugal. Traz da aldeia uma saúde de ferro, com principios rigidos de moral, e si, algumas vezes, é um retardatario mental, quasi sempre sabe lêr e escrever, e creado num regime de rigorosa disciplina social, não alimenta as ideologias perigosas á tranquillidade dos povos. Quando é originario das classes medias ou altas, e vivia nos centros de mais cultura, possue a riqueza da experiencia ou do estudo sem a degradação contagiosa do vicio.

E' um sentimental de attitudes austéras, com docilidade, revestida de paciencia, mas tempéra em aço a energia da vontade, supportando com a mesma resignação os soffrimentos mais asperos e os mais extenuantes labôres. E' um trabalhador que não reclama repouso nem se permitte ocio antes de conquistar a independencia economica. Enquanto reune o seu peculio ou junta a sua fortuna, é sobrio em despesas sem ser miseravel, porém, quando consolida a massa de seus haveres, sente prazer em alargar-se em dispendios generosos.

E' patriota e ama a terra e a gente de Portugal, na terra e na gente do Brasil, e se não esquece jámais o seu paiz distante, guarda a sua lembrança no coração á maneira da imagem de um santo reflectida na alma de um crente. E' solidario com os seus patricios e se os prefere, quando dispõe de empregos, imita o italiano, o allemão, o francez e o proprio brasileiro estabelecido fóra de sua nação. Assim como o nosso compatriota, que vive feliz no Estado Oriental do Uruguay, manda buscar, para encaminhal-o, o parente desditoso na patria, o portuguez manda vir, para encaminhal-o na terra, onde vive feliz, o aparentado desventuroso da Luzitania.

Mas, o Brasil o absorve. Casa-se com brasileira, e mesmo quando veio casado de Portugal, o seu filho nascido no Brasil é um legitimo brasileiro, sem dupla nacionalidade, cobrindo-se, desde o berço, com uma só bandeira, a auriverde, enflorada de estrellas. E é por isso que se mete, ás vezes, nas nossas cousas, porque não póde vêr com indifferença os problema politicos ligados ao interesse de seu filho, as questões nacionaes em que se envolve o seu neto. As conversas intimas de sua róda domestica naturalmente o envolvem nos assumptos brasileiros de importancia para sua familia.

E não quer sahir do Brasil. Pensa, com saudades, em Portugal, auxilia o patricio com fartura, e morre no Brasil. Deixa os ossos na nossa terra, mas não é somente os ossos que nos léga, porque lhe herdamos todos os bens e, mais do que a fortuna, uma familia brasileira, formada nos principios moraes que garantem a solidez perpetua de nossos lares.

LEAL DE SOUSA.
D' "A Nota," do Rio.

A VERDADE CONSISTE EM DIZER AS COUSAS COMO SÃO.

Minhas Tiras

* * *

Paes e mães de familia, não conheceis, por ventura, o *stiling*, que muitos de vossos filhos trazem no bolso, para a morte deshumana dos pobres passarinhos e prejuizo do proximo?

O'ra, são filhos de bôas familias, o'ra são garôtos maus e damninhos, que fazem uso desse instrumento maligno.

Consiste elle numa forquilha de madeira que, por meio de elasticos, impulciona uma pequena pedra, cuja força quasi sempre, causa, não só a morte immediata ao pobre e inoffensivo passarinho, como quebra as lampadas da illuminação, publica, vidros das vidraças alheias, e até póde occasionar uma desgraça, offendendo aos que passam.

Sem duvida que esses garôtos, que se munem desse apparelho terrivel e criminoso, não têm coração: sua indole é perversa e seu instincto deshumano!

Tão pequenos e já tão barbaros. Desgraçada infancia!...

Esses garôtos malfazejos não reflectem que a morte causada a um passarinho occasiona a morte de tres: o pae do passaro morto, que se apaixona e morre, e os filhinhos dos dois que, não tendo mais quem os sustente, morre de fome e sêde.

E vejam, leitores amigos, como um brinquêdo na apparencia tão simples, se transforma numa perversidade inutil e de pessimos effeitos!

Que os meninos de Diamantina abstenham-se dessa pratica perversa e prejudicial contra os passarinhos, que mal nenhum fazem á humanidade, antes a ajuda e livra de certos flagellos.

Que os paes e os srs. professores tomem empenho em trabalhar para acabar com essa deshumanidade; e que se esforcem em convencer a seus alumnos de que dá inicio de mau caracter quem tão perversamente se diverte em tirar a vida aos passarinhos, que, pelo seu tamanho e pela sua fraqueza, nenhum mal fazem, antes pelo seu seu canto e pelo variegado das suas côres, deleitam a nossa vista e o nosso ouvido.

A protecção aos passarinhos, deve, pois, constituir, hoje, uma disciplina em todas as escolas primarias do nosso paiz.

Xisto Reis.

FÉRIAS DO FÔRO

Terminarão, no dia 31 do cadente, quarta-felra proxima, as férias do Fôro.

Padre José Avellar

Occorrerá amanhã, com o mais intimo regosijo para todo o nosso Seminario, seus amigos e admiradores, a auspiciosa data do anniversario natalicio do Revmo. Sr. Padre José Dias de Avellar, illustrado e zeloso Reitor do modelar estabelecimento, e muito digno Director Geral da Congregação Marianna, nesta archidiocese.

S. Revma. será, nessa festiva data, alvo de excepcionaes homenagens, não só por parte dos que comsigo convivem, como tambem dos Congregados Marianos desta cidade.

Ao virtuoso e estimado sacerdote lazarista, antecipamos nossas gratas saudações, com os mais ardentes votos a Deus, pela sua preciosa existencia e felicidade pessoal.

A modestia christã pratica o bem, sem empenho, sem o fim de eclipsar o proximo.

O AMÔR A' VERDADE E' UMA VIRTUDE FECUNDA.

DÔR OCCULTA

Ha tanta dôr, neste mundo
E sem ninguem suspeitar!
Quantos, que soffrem calados
E não sabem se queixar!

Ha sorrisos, tão gentis,
Que escondem tanta dôr!
Ha muita cara risonha,
De triste interior.

Mas, meu Deus, é tão incerto,
De abrir o coração!
E' tão raro encontrar,
Sympathia e compaixão!

Podia, inda ser peior!
E' o que sabem nos dizer.
Mas, isso não diminue
A amargura do soffrer!

E' uma coisa tão difficil,
A arte de consolar!
Uma palavra adequada,
Para a dôr acalentar,

Meu Jesus, o que consola,
E' que tenho a certeza:
De que tudo Vós sabeis
E até minha tristeza.

OS DEFEITOS DE CARACTER SÃO AS DOENÇAS DA ALMA.

UM BELLO SONETO

Um momento de gozo nesta vida,
Aos continuos desgostos comparado,
Não vale esta lembrança dolorida:
—A magua fria de o já ter passado.

A uma hora de prazer ida e vivida
Segue um anno de magua, oh! triste fado!
E a alma que goza uma illusão florida
Soffre depois a dôr de a ter gozado.

E não se farta o coração humano!
Si goza, soffre após crúa saudade...
Si soffre, vem após o desengano.

E dessa vibração, e desse anceio,
Espera-se a illusão ou realidade
E a vã felicidade que não veiu.

VULMAR F. COELHO PINTO.

Dr. Carlos José Ribeiro

OPERAÇÕES—VIAS URINARIAS—PARTOS
MOLESTIAS DAS SENHORAS
DIAMANTINA

O BANDITISMO EM DIAMANTINA

Continúa em acção o banditismo nesta cidade.

Ha poucos dias, noticiamos o que fizeram no Cruzeiro luminoso, e, hoje, vimos régistar mais uma depredação no Pão de Santo Antonio.

Na noite de 22 para 23 deste, um malvado penetrou no jardim do pio estabelecimento, e quebrou, perversamente, com *stiling*, ou mesmo pedra, atirada á mão, um daquelles glóbos caros, de luz.

Tambem estão recentes ainda os estragos que fizeram na caixa d'agua, de onde se abastece o Recolhimento dos Pobres.

Maldita mão! Escapas-te da justiça humana, mas a Divina te viu!...

Si não respeitam os logares santos, o abrigo dos pobresinhos, que titulo merecerão senão de féras e discipulos de Lampeão?

Covardes! Diamantina, cidade culta, civilizada e ordeira, vae se transformando em covil de marôtos sacripantes, perseguidores e desalmados!

Diamantina, atravessa, seriamente, uma crise barbara, aterradora, em que predominam os vandalos e selvagens. Basta dizermos que as lampadas da illuminação publica não permanecem nos postes dos suburbios, porque os malfeitores não deixam: são hoje os senhorès da cidade.

Para onde caminhamos?

Appellamos para o Exmo. Sr. Dr. Chefe de Policia, no sentido de S. Exc. determinar o numero de praças fixas de que deve se compôr o Posto Policial desta cidade.

Reconhecemos a bôa vontade do digno Delegado de Policia, Te. José Rosa de Meira, mas s. s. não póde operar milagres. Sem dispôr de umas 25 praças, mais ou menos, para o serviço policial desta cidade e seu municipio, que poderá fazer essa auctoridade?

Hoje que Diamantina é séde de um batalhão, não tem policiamento, quando em antigos tempos, o seu destacamento se compunha de 30 praças.

A Sociedade de S. Vicente de Paulo educa o nosso espirito com actos de heroismo, abnegação e caridade.

D. Joaquim

No dia 31 de Agosto cadente, quarta-feira, a igreja Diamantinense commemorará com solennes exequias, o 5º anniversario do fallecimento do saudoso e inesquecivel Arcebispo Metropolitano, D. Joaquim Silverio de Seusa.

Ao Exmo. e Rvmo. Snr. D. José André, dd. Bispo de Barra do Pirahy

sentimo-nos baldos de expressões para agradecer o accumulo de attenções, favores e gentilezas com que sempre nos distinguiu, isso não só durante o tempo que esse exemplarissimo Sacerdote nos honrava com a mais amavel e santa camaradagem nas lides da bôa imprensa, como tambem depois de bispo eleito de Barra do Pirahy.

S. Exc. nos pregou carinhosamente toda a trezena e festa de Santo Antonio aqui no Recolhimento dos pobrezinhos do Pão,

e agóra, por despedida, veio dizer a santa missa e abençoar-nos especialmente, ante-hontem, anté-vespera de sua partida para a diocese, que foi hoje, 5ª feira, 25 de Agosto de 1938.

*

Ao embarque de S. Exc., que foi concorridissimo, compareceu, por parte da *Vóz de Diamantina*, o nosso Director Snr. José Augusto Neves; e por parte dos pobrezinhos asylados, o capellão interino Snr. Pe. José Carolino de Menezes.

*

E lá se foi o nosso grande amigo e santo camarada!

Que inveja, e que ciume da feliz diocese de Barra do Pirahy!

Mas, que saudade!

. . . . . .

«Dois corações que se amam,
que se sabem querer bem...
quando um do outro se aparta,
sabe Deus a dôr que têm!»

*

A lembrança amistosa do Snr. Dom André não se há de apagar mais nunca de nossa memoria agradecida.

Dr. Ephygenio Salgado

CLINICA MEDICA
PEDIATRIA (doenças de creanças)
.....
Consultorio:
RUA DIREITA
Diamantina—Minas

Quem confessa uma falla arranca um espinho, que degrada o caracter.

Garimpando

Vejam só até que ponto chegou nossa vaquidade. *O "Correio do Povo", jornal que se edita em Porto Alegre, annuncia que se cogita, alli, levantar uma herma á vacca "Ita", que numa infeliz* delivrance, *falleceu, cercada de todos os carinhos. Relatando detalhadamente a morte de Ita, só faltaram os jornaes dizer que de sob os alvos lençóes de linho, onde expirara, ella recommendou seu chifrudo rebento á protecção do Estado. Esta vacca teve seu nome no noticiario de todo paiz, porque de seu volumoso ubere jorrava leite, capaz de afogar qualquer menino de dois annos para baixo, e tambem porque teve por um pico, assentar-se numa das commodas poltronas dos aviões da "Condor," em viagem de excursão ao Rio. Isto não é motivo bastante para se plantar num logradouro publico, entre jardins floridos, uma cabeça ornada de saliencias corneas e beiçarra volumosa de um irracional. Depôe contra uma civilização qualquer movimento á raça bovina.*

Moysés reduziu a pó o bezerro de ouro, que recordava o boi Apis dos egypcios, que não faria elle de passagem pelo Rio Grande, com esta herma de granito ou marmore que representa apenas uma vaquinha dos pagos! Quando diante do busto de Ita parar algum touriste, julgando, talvez, encontrar alli um retrocesso da civilização, o cicerone informará logo: esta vacca, seu inglez, deu leite que não acabava mais.

Já ouço a resposta flengmatica do extrangeiro: Oh! sim, isto não é vantagem, queria o senhor que désse vinho?

Assim sendo, são mais dignas de admiração as nossas, que comem capim gorgulho e dão leite com farinha de trigo, isto é, papinhas promptas para os meninos.

Não sei como póde haver miolo humano capaz de uma idéa tão cornuda. Podem ficar certos de que isto é muito capaz de se realizar, e, dentro em breve, teremos monumentos aos maiores comilões, beberrões, tortos, etc., e até ao mais besta. Já estou imaginando ouvir o leitoso discurso do orador official, irradiado por todas estações de radio.

Ao retirar o véo que cobre os chifres de "Ita", elle, num arroubo de eloquencia, terminará: "Acceita, vacca, o preito sincero da admiração de teus patricios.

Si Deus quizer, prefiro, nesse dia, perder meu tempo, lavando corridos no meu garimpo a aguentar litteratura e oratoria de chifres...

GARIMPEIRO.

∴ *Um rico proprietario:*

Não tenho *fé* na *Esperança:*
E só mesmo por *caridade,*
Ou por nimia tolerancia,
Tolero-a na minha herdade.

POESIA

que os alumnos da 6ª série do Seminario offerecem a seu Reitor, o Revmo. Sr. Pe. José Dias de Avellar, no dia de seu natalicio. São as primicias de seus trabalhos na métrica latina, e só fizeram mudar uma poesia de estrophes sáficas nessas estrophes asclefiadeas...

Plectrum, sic querulum, quidne modos canis,
An cernis calidum arvum cinere indui?
Numquid cordibus urens facinus latet
Ardoris crepitans foco?

Sed silvæ viride transilii nemus
Cujus se erigit in saltu humili cedrus
Et nidos retinens florigeris cornis,
Canentes Dominum melos.

Umbroso arboris in tegmine cursitat
Pulchrum agmen pecudum, non procul insidet
Pubes. Præsidium dulceque rusticum
Arbor florida nuntiat...

Cedrum pange, hilaris musa, satis cane
Gestantem vigilis *vicem humilis* Patris:
Aestus pectoris assume decorius,
Rector, nos retine intimis!

Arnaldo, José Angelo, e Pedrocilio.

Seminario, 27 de Agosto de 1938.

COISAS DO PASSADO DE DIAMANTINA

(Continuando)

XISTO REIS.

O MAESTRO MACÊDO.—A maviosa e bella phantasia "Lamentos de Etelvina", do maestro diamantinense, João Baptista de Macêdo, bem executada como foi, no concerto com que o festejado maestro, Capm. Elviro do Nascimento nos deliciou, domingo passado, no Cine-Trianon, fez-nos recordar de uma passagem de ouro da vida do saudoso maestro Mêcêdo, a qual revelou seu merito, como musico e executor eximio.

Conta-se que o maestro João Baptista de Macêdo, conhecido, na intimidade, entre nós, pelo nome de Pururuca, foi, certa vez, ao Rio. Lá chegando, a sua maior aspiração, naturalmente, porque era musico de conhecimentos, era assistir a um espsctaculo no Theatro Lyrico. Alli, pois, comparece, collocando-se, todo modesto e humilde, pertinho da orchestra, para melhor apreciar aquelle estylo de musica que ainda não conhecia, pois era a primeira vez que sahia de Diamantina, para ir ao Rio.

O espectaculo já demorava a começar, e Pururuca, enfiado no seu ternete do sertão, nota qualquer cousa de desassocego entre o maestro regente da orchestra carioca e seus musicos.. Afinal, apanha o assumpto da conversa e o motivo da insoffreguidão do maestro. E' que, até aquella hora, não comparecera o primeiro violino da orchestra, collocando em apuros o maestro.

Pururuca, neste ponto, ousado, porque confiava nos seus conhecimentos; considerando a situação afflictiva e embaraçosa do maestro, porquanto, o espectaculo não demorava a começar, dirige-se a elle, e lhe offerece para substituir o violino faltoso, no seu instrumento predilecto,—clarinete.

O maestro Macêdo é acceito, toma assento e executa, de primeira vista, a parte de violino, causando assombro aos seus collegas que não esperavam aquelle successo de um desconhecido, todo humilde que alli apparecera.

Findo o espectaculo, póde-se imaginar como João Baptista de Macêdo foi alvo da admiração de seus collegas cariocas, que viam nelle um genio musical.

E' que, pelo serviço prestado ao maestro, em situação de tamanho apuro, este lhe offereceu um clarinete de crystal.

Tempos depois "Lamantos de Etelvina" foi executada em Paris, sendo João Baptista de Macêdo premiado na grande capital do mundo civilizado.

João Baptista de Macêdo deixára viuva e filhos nesta cidade, existindo ainda filhas e netos. Ha pouco, fallecera o filho que mais o puchou pelo talento musical, o eximio violinista e compositor, Antonio Augusto de Macêdo, de saudosa reminiscencia.

D. CARLOS ROLIM.—Sobre esta personalidade, escreveu um nosso illustre conterraneo, que se assignava B.:

«Tive por mestre das primeiras letras um fidalgo portuguez, expatriado por convulsões politicas, e que se affeiçoando á Diamantina, ahi se deixou ficar e constituiu familia.

Era um espirito brilhante, sem vaidades sem pretenções. Apezar de cultissimo, toda sua vida foi guarda-livros, professor particular e, no ultimo quartel da existencia, professor publico primario.

Guardo desse homem, genial pela bondade, as mais gratas recordações de todo o meu viver, e ainda hei de biographal-o, com o carinho que me merece a sua memoria. Chamava-se D. Carlos José Frederico de Almeida Magalhães Castello Branco Rolim; mas para toda a gente, era simplesmente—o Dom Carlos.

Foi sempre amigo extremado no affecto, mais do que mestre: quasi pae. Em meio das tormentas, comprazo-me em evocar, sob o luar da saudade, a sua veneranda figura, bondosa, calma e alegre. Retempera-me o animo essa visão tão cara ao meu coração, visão que eu venero e abençôo, symbolo de toda a minha infancia.

Não tinha eu ainda cinco annos de edade, quando elle, que tomava conta do escriptorio de meu pae, começou a ensinar-me as primeiras letras e a transfundir no meu espirito inolvidaveis lições que tantas vezes me têm contido, sempre que me succede esbarrar com a ponta da bota na ingratidão, na baixeza, na abjecção de que anda o mundo cheio...

Antes, porém, de ser empregado no escriptorio de meu pae, o mestre D. Carlos esteve empregado em outras casas, e entre ellas, na de um commerciante, seu patricio, que sob a crosta da rudez, guardava um bello coração.

O mestre contava-me casos hilariantes desse patrão, que com elle viajando para o Rio, a todos o apresentava como "seu companheiro de garfo".... Esse negociante não admittia carta de poucas linhas. O mestre via-se obrigado a encher todas as quatro paginas do papel commercial, fôsse de que maneira fôsse, comtanto que não sobrasse senão um pequeno espaço para o "De V. S." e para a assignatura.

O mestre Dom Carlos, uma vez, escrevera uma carta communicando um saque para o Rio. Eram tres linhas apenas. O patrão esbravejou:—Não senhor, isto não póde ser! o papel custa dinheiro e fez-se p'ra se escrever!... Vamos lá... vá escrevendo: Note bem: a Maricota, sobrinha da Dona Joaquina, do Arraial de Baixo. foi hoje sacramentada; não dura até amanhã... O toucinho está vasqueiro e o arroz valendo mais do que ouro em pó; só para os Rothschild... O Juca do Burgalhão levou hontem umas bordoadas, dizem que para se não metter a engraçado com a Engracia... E proseguia numa disparatada dessa ordem.»

TRÓVAS

* * *

(Na agencia das loterias).

Dizem que a esperança dura,
E além da vida inda corre,
Ou seja incerta, ou segura,
Que «a esperança não morre».

* *

Entretanto...
Fiz hoje o enterro singélo
Duma esperança;
Tinha o aspecto ingenuo e bello
Duma creança...

A mais viçosa das vidas
Ia vivendo; e, coitada!
Foi, p'las duas mãos queridas
Do noivo, assassinada!

*

Portanto, p'ra quem duvida,
Ahi vae a prova provada:
Não morre de morte morrida,
Mas morre de morte matada.

Apôis!

Registo de agradecimentos

Recebemos:

DE DIAMANTINA, Celso Werneck, pelas merecidas referencias, por occasião de seu anniversario.

DE BELLO HORIZONTE, Dr. Pedro da Matta Machado, pela transcripção de sua magnifica Carta ao Presidente da Repuplica.

Padre Gaspar Cordeiro

Em data de 24 do fluente, completou mais um anno de vida, toda consagrada a Deus e á Igreja, o virtuoso e estimadissimo sacerdote lazarista e nosso particular amigo, Revmo. Sr. Padre Gaspar Cordeiro do Couto, superior das Missões Lazaristas nesta archidiocese, por cuja existencia preciosa e util, pedimos aos seus amigos uma prece.

Nossos affectuosos cumprimentos.

PEÇAM CAFÉ hygienico e saboroso. DAYTON

Feira Internacional de Amostras

A partir de 23 do cadente, começaram a ter o abatimento de 50% os fretes de mostruarios e mercadorias despachados para o Rio, consignados á Feira Internacional de Amostras, a funccionar de 12 de Outubro, até Novembro proximo.

Os despachos para retorno gosarão de identico abatimento, a partir de 16 a 30 de Novembro tambem proximo.

As coisas são sempre como são, e não como a gente quer que ellas sejam.

O Foot-Ball nas ruas e...

Infelizmente, já volta o pernicioso jôgo de bóla, nas ruas publicas e estreitas da cidade, causador de prejuizos aos proprietarios, que não ficam nada satisfeitos com os vidros quebrados de seus predios.

Tambem existe, agora, um tal *pilôto*, que, ha poucos dias, ia vasando um dos olhos de uma senhora, que não ficou nada satisfeita com um machucão no nariz.

Hospital da Saúde

No dia 21 do cadente, a Mesa Administrativa desse estabelecimento de caridade homenageou a sua excelsa Padroeira, N. S. da Saúde, com bem organizada festa em sua sympathica capella.

Em frente ao predio da Prefeitura Municipal, houve kermesse, em beneficio do hospital.

Em todos actos, tomou parte a banda de musica "Euterpe Diamantinense".

E' SEMPRE LEVE O FARDO NO HOMBRO ALHEIO.

Pontilhão do Rio Grande

Está em ruina, sendo preciso que mandemos, constantemente, tapar seus buracos, esse semi-secular pontilhão, num dos bairros mais pittorescos e frequentados da cidade, e por onde transitam todos que vão ao Pão de Santo Antonio e á Cruz do Anastacio.

Já demora a promessa da Prefeitura sobre sua reconstrucção inadiavel, pois se avizinham as chuvas.

RETRÊTA

A excellente banda de musica do 3º B C. M. mimoseou o nosso publico, na terça-feira ultima, á praça Dr. Juscelino Kubitschek, pelas 19 horas,, mais ou menos, com uma esplendida retrêta, sendo executadas escolhidas peças de seu vasto repertorio, sob a regencia do reputado maestro, Capm. Elviro do Nasmento.

O ALCOOL, maior inimigo do homem, é a perdição dos moços

VISITAE O PÃO

SOCCORREI SEUS POBRES.

Concerto no Cine-Trianon

Quem teve ensejo de assistir ao concerto realizado, domingo passado, no Cine-Trianon, ainda conserva vivas recordações d'alli trazidas.

Realizado pela banda de musica do 3º B. C. M., foi regido pelo ensigne maestro, Capm. Elviro do Nascimento, diplomado pelo Conservatorio Mineiro de Musica e director das bandas de musica da Força Publica do Estado.

Eram 14 horas, mais ou menos, quando teve inicio o artistico festival, com a platéa do Cine literalmente apinhada de exmas. familias e representantes diversos da sociedade diamantinense e da imprensa local.

Ao apparecer no palco, o maestro Elviro do Nascimento, foi applaudido com vivacidade pela selecta assistencia.

Esse concerto foi offerecido ao povo diamantinense, pelo Commandante Geral da Força Publica de Minas, Cel. Alvino Alvim de Menezes, e pelo Te. Cel. João Lemos da Silva, digno Commandante do 3º B. C. M., aquartelado nesta cidade.

O programma, que foi executado, á risca, e revelou a pericia e a disciplina do maestro Elviro, foi o seguinte:

1ª Parte (pela Banda)

I—Dobrado militar, "Commandante Lemos", por Elviro Nascimento, e homenagem do auctor ao Te. Cel. João Lemos da Silva.

II—"Lamentos de Etelvina", phantasia do saudoso maestro diamantinense, João Baptista de Macêdo.

III—"Suite Mineira", de Elviro do Nascimento, premiado em 2º logar no concurso de musicas brasileiras, pelo Departamento de Cultura Municipal de S. Paulo.

a) Alegro; b) Intermezo; c) Desafio; d) Caterétê.

2ª Parte (pelo Côro Orpheonico).

IV—"Manhã de Abril", letra e musica de Elviro do Nascimento.

V—"Ave Maria", a 4 vozes, de Elviro do Nascimento.

Descripção da "Suite Mineira":

ALEGRO—Esse tempo representa um canto em côro pelos roceiros que se vão em direcção ás mattas num "mutirão". Ouvem-se diversas linhas melodicas, genuinamente do regionalismo mineiro, onde os instrumentos de madeira, em "Staccato", imitam a viola.

INTERMEZO—O sino da Capellinha de um arraial, em dia de festa, tóca chamando os fiéis para os actos religiosos. Antes da missa, ouve-se, no côro, a afinação dos instrumentos.

Começada a cerimonia, o côro entôa um canto com linhas melodicas allusivas ao acto, porém, com a simplicidade da musica camponeza mineira, com imitação de harmonium, pelos instrumentos de palhêta.

DESAFIO—Esse tempo retrata um baile no termino da festa na roça, cujo trecho melódico é dialogado, no qual ha imitação dos deslizes de violas empunhadas pelos roceiros.

CATERETÊ—Dança de origem selvagem, africana E' inspirada á moda mineira. Ha imitações de viola, de pandeiros, dos cantos plangentes em duêttos, emfim, o equilibrio do batuque, rhythmo original dessa dança, terminando com alegria e vibração.

A correcção com que a banda do 3º B. C. M. se apresentou no palco, em uniforme branco; a erudição que mostrava o maestro Elviro, na regencia e belleza da expressão que soube dar a todas as peças executadas, mereceram-lhe, a cada momento, profusas salvas de palmas do selecto auditorio.

A "Vóz de Diamantina", pessoalmente convidada pelo Capm. Elviro do Nascimento, fez-se representar pelo nosso director.

Uma graça

Uma pessôa agradece uma graça obtida por intercessão do saudoso Arcebispo D. Joaquim.

OS ANNUNCIOS REPETIDOS E CONTINUADOS PROPORCIONARAM-ME A FORTUNA QUE HOJE POSSUO. —STWART.

Cel. Pedro Miranda

Na data de 26 do actual, occorreu o anniversario natalicio do prestimoso amigo, Coronel Pedro da Costa Miranda, por cujo motivo teve o ensejo de receber as mais inequivocas provas de estima e do conceito em que o tem a sociedade diamantinense, a que tem elle tanto servido e honrado.

Pela auspiciosa data, enviamos-lhe os nossos sinceros parabens.

A vida é um movimento que tem a Deus como principio, como centro e como fim, dizia Lacordaire.

*** "URUBÚ x AVIÃO" é a epigraphe de uma noticia de Recife, que diz: «O avião "Comodore" da Panair, que faz a linha Fortaleza a Recife, todas as quintas-feiras, deixou de chegar á hora do costume, em virtude de ter batido com a aza, perto da Areia Branca, num urubú, quando estava a 500 metros de altura. O aviador regressou á Capital do Ceará, receioso de que houvesse qualquer desarranjo. Não constando, porém, nada de anormal, levantou logo depois vôo, fazendo bôa viagem.

Agora, si os urubús entenderem de esbarrarem nos aviões, só um recurso da sciencia: extinguir esses abutres, que já vivem intrigados..., nas alturas.

EM TODA CASA, onde hover filhos, um deve chamar-se **ANTONIO**, para ser consagrado ao grande Thaumaturgo, arauto de Christo.

Prefeitura de Diamantina

Impostos e taxas municipaes devidos no 2º. semestre

Recebem-se durante o atual mês de Agosto todos os impostos e taxas municipais — industrias e profissões predial, territorial, calçamento, agua, esgostos, etc., adicionadas da taxa escolar. (Prestação correspondente ao segundo semestre de 1938).

A partir de setembro, os impostos e taxas acima será acrescentada a multa de 10% (dez por cento).

Secretaria da Prefeitura de Diamantina, em 1º de Agosto de 1938.

Secretario, Gabriel de Amicis Mandacarú.

O Maestro Capm. Elviro do Nascimento em visita á banda "Euterpe Diamantinense"

A's 19,30 de 22 deste, foi a nossa apreciada banda de musica local, "Euterpe Diamantinense", distinguida e honrada com a visita do maestro Capm. Elviro do Nascimento, acompanhado do mestre da banda do 3º B. C. M., Brigada Joaquim Delduque de Miranda.

Recebidos gentilmente pelo director-regente da banda, sr. prof. Manoel José Nobis e outros musicos presentes, o maestro Elviro teve palavras de elogio e de animação para com aquella corporação civil, encarecendo a sua utilidade em nosso meio.

Terminou por louvar o esforço e bôa vontade de seu director-gerente e dos demais companheiros, aos quaes transmettia o seu abraço amigo.

Pela 'Euterpe", agradeceu a honrosa visita, ao maestro e ao Brigada Delduque, o prof. Manoel José Nobis, director-gerente da banda, e o musico Pedro Fernandes de Azevêdo.

Excusado é dizer que o maestro Camp. Elviro do Nascimento levou a melhor impressão de sua visita á séde da banda "Euterpe Diamantinense".

TODO o negociante que quizer ser feliz em suas transacções e negocios, deve ter na casa de seu commercio o cofre de Santo Antonio.

Mané tá bem ruim;
Jaquim tá pió:
O falá é bão,
Mas, calá é mió.
Sentença popular.

Te. Cel. João Lemos

A data de hoje assignala a passagem do anniversario natalicio do Tenente Coronel João Lemos da Silva, muito digno commandante do 3º B. C. M., aquartelado nesta cidade, á cuja unidade tem sabido implantar ordem e disciplina.

O Te. Cel. Lemos é intelligente e operoso, o que demonstram os serviços que tem prestado ao 3º Batalhão, sob a efficiencia de seu commando.

Saudando-o, pela faustosa data, fazemos votos pela sua prosperidade.

ANNIVERSARIOS

PARABENS

FIZERAM ANNOS:

Ainda no dia 7 deste mez, o Te. José Alberto da Costa, residente em Bello Horizonte.

No dia 21, o sr. Antonio da Silva Coimbra, estimado commerciante nesta praça.

No dia 23, Maria Sant'Anna de Aguiar, filha do sr. Pergentino de Aguiar, residente em Joaquim Felicio.

No dia 25, a estimada e provecta professora Maria Luiza Leite.

No dia 26, o sr. Raymundo José de Abreu.

FARÃO ANNOS:

Amanhã, 28, os srs. José Agostinho de Miranda e José Agostinho Rocha, conceituados commerciantes desta praça; d. Dinorath Moreira da Silva, digna esposa do dr. Antonio Felicio da Silva; o sr. Dirceu Gonzaga de Andrade, residente em Bello Horizonte; Yonne Matta, filha do saudoso diamantinense, dr. Alvaro da Matta Machado, residente em Bello Horizonte; o intelligente gymnasiano Walter Leão, filho do sr. Nemisio Leão, bemquisto negociante nesta praça; e Therezinha, dilecta filha do 2º sarg. João de Andrade Reis.

No dia 29, o sr. Gabriel Felicio dos Santos, digno e operoso chefe da 1ª turma da 4ª Secção do Trafego Postal, da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade; e d. Maria Salomé Brandão Andrade, digna esposa do pharm. Redelvim Andrade, residentes em Bello Horizonte.

No dia 31, o nosso conterraneo, sr. Vicente Menezes de Vasconcellos, d. Maria Virginia de Menezes Fratezzi, digna esposa do sr. Anestasio Fratezzi; d. Maria do Amparo Pereira de Sousa, digna esposa do dr. Elysardo Eulalio de Sousa; o nosso conterraneo, dr. Aristides Corrêa Rabello, illustre clinico, residente em S. Paulo; e a interessante menina Maria da Conceição, filha do sr. Carlos Augusto Neves.

Baptizado

No dia 15 do cadente, foi levado á pia baptismal o innocente Francisco, filho do sr. Francisco Bispo da Cruz, musico do 3º B. C. M., tendo sido seus padrinhos João José da Cruz, musico do 10º R I e d. Francisca Othilia Caldeira.

Em regosijo, realizou-se uma festa intima em casa dos paes da creança, em que tomaram parte diversas pessôas de suas amizades, a banda de musica "Euterpe Diamantinense" e uma orchestra do 3º B. C. M.

Casamento

Em Bello Horizonte, realizou-se, no dia 9 de Julho findo, o enlace matrimonial do sr. Dirceu Gonzaga de Andrade, filho do sr. Redelvim Andrade e d. Maria Salomé Brandão Andrade, com a senhorinha Almerinda de Oliveira, filha da viuva d. Arminda de Oliveira.

O acto civil effectuou-se, em casa da noiva, sendo padrinhos do noivo o dr. Jacintho Caetano Guimarães, thesoreiro do Estado, e d. Arminda de Oliveira; por parte da noiva, o sr. Thomaz Furtado e senhorinha Esmeralda Furtado.

O acto religioso realizou-se na igreja de São Francisco das Chagas, em Carlos Prates, sendo padrinhos, por parte do noivo, o dr. Luiz Pinto Coelho e exma. senhora; e, por parte da noiva, o sr. pharm. Rodelvim Andrade e exma. esposa.

Aos presentes foi servida fina mesa de dôces.

Na "corbeille" da noiva, viam-se lindos e ricos presentes.

Os nubentes seguiram em viagem de nupcias, para Araxá.

QUEM mata uma tanajura, livra a terra de um formigueiro.

Secção Antoniana

Culto de S. Antonio

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

Graça alcançada

MONTES CLAROS.—Maria da Gloria Aguiar Sousa, estando com uma ferida na perna, e exgottando todos os recursos, recorreu ao poderoso S. Antonio que lhe indicasse um remedio, e que ella daria uma esmola a seus pobres.

Afinal, a ferida que já contava 7 mezes, dentro de uma semana, desappareceu, ficando a supplicante completamente curada.

Havendo, pois, obtido a graça, vem publical-a, enviando aos pobresinhos do prodigioso Santo, 5$, em cumprimento de seu voto.

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Helena Mendlowitz, 2$.

FAZENDA DO MILÃO: Raymunda Pereira Araujo, 10$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: D. Josephina Maciel de Oliveira, mensalidades de Setembro de 1937 a Abril de 1938, 4$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Te. Cel. Targino Meirelles, 10$; Jacintha Helena Pereira, 5$; 2 anonymos, 10$; renda do cofre do negocio de Anacleto Pimenta, 10$500.

CAPELLINHA: Cel. Jacintho José Ribeiro, 10$.

BELLO HORIZONTE: D. Ambrosina Affonsina Caldas, 5$; Julita Valentim, 1$; José Mandarino, 20$; d. Virginia Netto Aguiar, 5$.

SERRO: Maria Soares de Vasconcellos Dumont, 5$.

BARREIRAS: Geraldo Ribeiro, 1$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Um anonymo, em lembrança de uma data, 50$.

BUENOPOLIS: Angelica Baptista, commemorando a passagem de seu anniversario natalicio, 5$.

DONATIVOS EM NATUREZA:

DIAMANTINA: Manoel Rodrigues Coelho, 40 litros de arroz de seu beneficiamento.

CORINTHO: Julia Maria da Conceição, 1/2 arroba de assucar refinado, em cumprimento de promessa.

MILHO VERDE: Joaquina Rosa Barroso, 1 rapadura.

VAU: Georgina Baracho, 2 rapaduras.

GAVIÃO: Levy Marciano Rodrigues, 20 litros de fubá.

Agradecimentos e despedida

A todos os meus amigos de Diamantina que, num gesto espantoso de amizade, compareceram á solennidade da minha sagração episcopal, e me vieram fazer a sua visita de parabens, enviando uma benção, apresento-lhes os meus mais sinceros agradecimentos; e a todos, em geral, deixo, nestas linhas, a expressão da minha despedida.

Agradeço, outrosim, as visitas feita a meus paes e irmãos, durante a sua rapida estadia nesta cidade, as quaes por exiguidade do tempo, não foi possivel retribuir, pessoalmente.

Diamantina, 25—8—938.

† *José André*, Bispo de Barra do Pirahy.

Possuir um filho dotado de tantas e tão maravilhosas virtudes deve ser a suprema felicidade de qualquer mãe...

FREDDIE BARTHOLOMEW

Honrava-se da mãe que possuia! Ella era o seu orgulho, embora tudo fizessem para diminuil-a a seus olhos...

FREDDIE BARTHOLOMEW

Deslumbrará a cidade inteira, com o seu gigantesco trabalho em

UM GARÔTO DE QUALIDADE

O film que a Commissão de Censura do Ministerio da Educação recommendou, "para o publico de todas as edades", pelas suas *altas qualidades artisticas, belleza de seu thema e primorosa interpretação.*

Amanhã, no TRIANON—Duas sessões

O DIA DO SOLDADO

Essa data festiva da unidade da patria, da fraternidade brasileira, 25 de Agosto—suggerida pelo marechal Fernando Setembrino de Carvalho, então Ministro da Guerra, como tributo ao Marechal Luiz Alves de Lima—Duque de Caixias, teve festiva commemoração nesta cidade, pelo 3º. B. C. M.

A Linha de Tiro do Gymnasio Diamantinense fez um desfile pelas ruas centraes da nossa *urbs*.

A' praça Dr. Juscelino Kubitschek, a banda de musica do 3º B. C. M. fez uma retrêta, executando peças escolhidas do seu vasto repertorio.

Fallecimentos

Déram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 20, na Santa Casa, Maria Francisca, com 76 annos de edade.

No dia 21, na Santa Casa, João Gualberto de Figueiredo, com 28 annos de edade, filho de João Figueiredo e de d. Laurentina Figueiredo, casado com Maria Sebastiana, natural do Serro.

No dia 23, na Santa Casa, Pedro Moreira de Sousa, com 39 annos de edade, filho de José Moreira e de d. Thereza de Sousa, natural de Limoeiro.

No dia 24, a recemnascida Maria Ignacia, filha do sr. Alcides Gino e de d. Maria Ribeiro da Paixão.

No mesmo dia, a recemnascida Maria Joanna, filha do sr. Silvestre Pereira Machado e de d. Gabriella Dias.

Centro Diamantinense

Em Bello Horizonte se realiza, hoje, as solennidades da inauguração da nova séde do Centro Diamantinense, no Edificio do Jockey Club.

A "Vóz de Diamantina", gentilmente convidada para assistir ás solennidades, se fará representar pelo nosso distincto conterraneo, major Marino Brandão.

Assalto

A noite de 22 para 23 deste, a casa commercial, do sr. Anacleto de Carvalho Pimenta, sita nos baixos do Mercado Municipal, foi assaltada por um ousado larapio, que de lá subtrahiu objectos de pouca importancia.

A caixa de esmolas do Pão de Santo Antonio foi tambem arrombada pelo infeliz, que nella deixou os 10$500 que continha.—Extranho caso!

O Te. José Rosa de Meira, digno Delegado de Policia, tomou conhecimento do facto e effectuou a prisão do meliante.

TRES, 1, 2, 3, são os deveres dos assignantes: 1º; **Pagar a assignatura; 2º lêr o jornal; 3º avisar á redacção,** quando mudar de residencia.

GAZETILHA

Esteve na cidade, tendo seguido para Buenopolis, o sr. M. Emerenciano Pereira, bacharel em sciencias commerciaes.

Cavalheiro distincto e culto, conquistou entre nós sympathia e amizades.

Viajaram:

Para Barra do Pirahy' Mons. Gabriel Amador dos Santos.

Para Bello Horizonte, Capm. Elviro Nascimento, senhorinha Alda Mendonça, Paulo Marques Vianna, d. Henriqueta Lopes de Sousa.

Para Curvello, João Antonio Motta.

Para o Rio, Luiz Daniel do Nascimento, Humberto Moreira da Silva e filha, Dinah Moreira da Silva.

Para Montes Claros, José Ramos.

Para Corintho, Gustavo Dias de Oliveira, d. Julia Maria da Conceição e seu filho Carlos Teixeira.

Chegaram:

De Bello Horizonte, professora Emilia de Oliveira, d. Josephina Marianna de Sousa, José da Silva, José Joviano de Aguiar.

Vimos na cidade:

De Desembargador Ottoni, Francisco Gregorio da Fonseca.

De Monjólos, Geraldo Fernandes, Regino Augusto da Silva.

De S. João da Chapada, Laudelino Thiago da Cruz.

Esteve na cidade o sr. José Alves Rabello, inspector da Companhia Internacional de Seguros.

Homenagem da Banda do 3º. B. C. M. ao Maestro Elviro do Nascimento

Terça-feira ultima, na sala de ensaios da Banda do 3º B. C. M., foi inaugurado o retrato do maestro, Capm. Elviro do Nascimento, que foi saudado pelo sargento Francisco Esperança de Oliveira, contra-mestre da banda.

O homenageado, em agradecimento, pronunciou o seguinte discurso:

«Srs. componentes da banda de musica do 3º. Batalhão:

Neste momento em que acabo de receber uma homenagem faustosa e inegualavel, promovida espontaneamente pela banda de musica desta unidade, e com o apoio do Sr. Commandante João Lemos da Silva, é-me demasiadamente desvanecedora esta prova de amizade e de positiva sympathia, por testemunhar, bem de perto, como caminham irmanados os desejos e o sentir de todos que compõem esta corporação. Não vejo em mim valor nem meritos que possam fazer jús a esta prova de benevolencia, pela homenagem que me presta esta pleiade de artistas intelligentes e bons camaradas.

No transcurso desta homenagem, que a banda de musica do 3º B. C. M. me presta, collocando a minha photographia em sua sala, sinto-me emocionado, ante tão requintadas ovações, que promovem, nesta data, neste dia de indeléveis saudades e de recordações.

As minhas palavras são desprovidas dos coloridos que, no momento, requerem o maximo brilho e o maximo de sinceridade; no entretanto, a gratidão que passo a dever-lhes é a prova perene do meu agradecimento, e serão os marcos impereciveis de gratidão dos bondosos camaradas.

Epilogando este meu profundo agradecimento, por esta homenagem, elevo o meu olhar aos paramos celestiaes, e impetro do grande Obreiro do Universo, que é Deus, e, genuflexo, mais uma vez, agradeço a todos por este acto de bondade.

Ao retirar-me deste recinto amigo, deixo meu coração, fazendo votos pela felicidade de todos vós e de todos componentes do nosso glorioso 3º Batalhão.»

Carlota de Mattos Moreira

Falleceu, ante-hontem, nesta cidade, onde gosava de merecida estima, a exma. sra. d. Carlota de Mattos Moreira, filha do sr. Antonio Augusto de Mattos, residente em Dattas, e viuva de Francisco Chagas Moreira.

A finada, que contava 49 annos de edade, e era prima do nosso particular amigo José Joviano de Aguiar, deixa os seguintes filhos, todos maiores: José Ramos Moreira, Maria Augusta, Maria da Paz, Idelfonso e Geraldo Moreira.

Ao seu venerando pae, filhos e parentes, nossos sinceros sentimentos.

D. Eugenia Ferreira Serpa

Em Bello Horizonte, deuse, no dia 20 do fluente, o sentido passamento da veneranda sra. d. Eugenia Ferreira Serpa, viuva do sr. João Gonçalves Serpa, e mãe da Irmã Marianna Serpa, do Collegio de N. S. das Dôres desta cidade; do Revmo. Padre Aramis Serpa, d. Ignez Serpa Brant, d. Enoy Serpa Formel, d. Aracy Serpa, Helvecio Serpa, Ney, Adnil e Alayde Serpa.

A' Irmã Marianna e aos seus dignos irmãos, a "Vóz de Diamantina" apresenta sinceras condolencias.

Paulo da Luz de Almeida

Pelas 3 horas da tarde de hontem, 26 do cadente, falleceu, nesta cidade, o estimado moço Paulo da Luz de Almeida, contando apenas 19 annos de edade, filho estremecido do sr. José Gabriel de Almeida e de d. Isabel Machado de Almeida.

A sua morte prematura foi geralmente sentida.

O seu enterro realiza-se hoje, á tarde.

A' enluctada familia, nossos sinceros sentimentos.

O amôr é verdade attrahe a confiança.

A QUIALTERA póde ser facilmente comparada á sogra, NOTA intromettida na ESCALA da familia.

CINEMA

Programma do Cine-Trianon: Amanhã. domingo, o deslumbrante film da United Artist, "UM GAROTO DE QUALIDADE", e Nacional D. F. B. Duas sessões a partir de 7 horas.

Freddie Bartholomew, em "Um Garoto de Qualidade", não e' um pequeno prodigio, mas um grande Actor!

A estréa de "Um Garôto de Qualidade" que a United Artists promette para amanhã, no cinema. TRIANON, vae dar-nos ensejos de revêr o magno interprete de "David Copperfield": Freddie Bartholomew. Foi David O. Selznick quem descobriu e tomou sob seu contrôle o extraordinario pequeno e passado a produzir para a United, fez questão fechada que seu primeiro film fosse estrellado pelo Bartholomew. Esse menino não é uma creança prodigio, e sim um grande actor, como vamos vêr, estando agora ao lado de Dolôres Costello Barrymore, C. Aubrey Smyth, Guy Kibbee, Mickey Rooney e Henry Stephenson.

"Stella Dallas, Mãe Redemptora" será o proximo grande cartaz do TRIANON

Um espectaculo de fibra e muita sensibilidade o Trianon reserva para o nosso publico, no domingo proximo, com a apresentação de "STELLA DALLAS, MÃE REDEMPTORA", celluloide de alto quilate, produzido por Samuel Goldwyn, para a United Artists. No "cast" dessa producção excepcional, figuram: Barbara Stanwch, John Boles, Anne Shirley, Alan Hele e Barbara O' Neil.

Despensario dos Pobres de S. Vicente de Paulo

Reunião do dia 22-8-938

Contribuições:

Te. José Rosa (s/ contrs.)— 395$000
D. Maria Amelia Fonseca (s/ contrs.) 267$000
João Lima (" ") 120$000

Donativos em dinheiro:

Operarios de Celso Werneck, em commemoração do seu anniversario, 25$000.

Dinheiro achado, por uma amiga dos pobres, 2$000.

Donativos em especie:

D. Julia Mattos, 50 pães.

Do nosso amigo, Dr. José Rosa de Mattos, 75 ladrilhos.

Parte dos pobres:

A soccorrida Ambrosia Meira entregou o seu cartão, por motivo de ter ido para Itamarandyba.

Parte espiritual:

Marcado para 25 deste, o Catecismo. Dia 26 a Santa Missa e communhão dos pobres.

Para os queridos bemfeitores, pedimos as bençãos do Céo.

SPORT

O C. F. Tijuco venceu o S. C. Diamantinense por 2 a 1

Com a assistencia de grande multidão de torcedores, "sportmens" e amigos do Foot-Ball, realizou-se, no domingo passado, no campo do 3º B. C. E., o formidavel choque entre o invicto C. F. Tijuco e a fórte esquadra do S. C. Diamantinense.

Foi a estréa do Sport-Club, com o campeão da cidade, sendo aliás optima a primeira exhibição do esquadrão branco-azul, que mostrou ser um rival fórte e destemido.

A Preliminar.

Entre os quadros B dos dois Clubs, foi disputada, como preliminar, fórte lucta, em que empenharam, com ardor, pela conquista da victoria.

Mais uma vez, a turma complementar do Tijuco sahiu victoriosa, pela contagem apertada de 2 a 1.

Foi juiz dessa partida o "player" Daluz, que actuou regularmente.

A lucta principal.

Logo após a partida entre os quadros B dos Clubs em lucta, teve inicio o movimentado, fórte e empolgante "match", entre o invencivel esquadrão tijucano, e a pujánte turma do Sport-Club, que foi terrivel adversario.

Tirada a "toss", coube a turma do Tijuco escolher o campo; dá a sahida o centro-avante, a qual resulta em fórte ataque ao reducto de Jehovah, mas a defesa livra-se do perigo.

Agora o ataque é dos sports-clubs, mas é tambem annullado pela "zaga" tijucana.

E assim, vae a lucta, pois, uma investida do Tijuco corresponde a outra do Sport, e o jôgo está empolgante e animado, mesmo cheio de vida. até se ouvir o signal do chronometrista, terminando a 1ª. phase da partida, com o bello empate de 0—0.

Recomeça a pugna e todas as defesas se movimentam: óra a do Sport, óra a do Tijuco, Os dois goleiros fazem optimas defesas. A turma tijucana, porém, chuta mais em Jehovah:

Do Sport é só Capeba o arrematador. O jôgo está electrizante! Investe a turma do Sport, fórte pressão, e aos 8 minutos do segundo tempo, conquistam o seu primeiro e unico ponto.

S. C. DIAMANTINENSE—1.
C. F. TIJUCO—0.

Bola no centro do campo. Nova sahida dos tijucanos, que fazem fórte ataque a defesa do Sport, que annulla a carga.

Jehovah está um assombro!

Outra terrivel investida da turma tijucana, a qual os zagueiros do S. Club não conseguem annullar, e resulta na violação da méta de Jehovah.

A partida está empatada.

Sahida da turma do Sport, organizam o ataque, mas é annullado pela defesa do Tijuco. A lucta continúa fantastica! O'ra é uma, óra é outra defesa, que se movimenta. Mas, o Tijuco, tem mais arrematantes.

Escapam os atacantes tijucanos, fórte carga sobre a defesa do Sport, e o segundo "goal" do Tijuco.

Nova fórma, sahida do Sport, e a partida continúa cheia de lances sensacionaes, o que põe a assistencia electrizada.

"Penalty" contra a turma sportista, reclamação, indisciplina e invasão do campo. O juiz confirma sua decisão, o "penalty" é batido por Chumbo, que chuta fraco e fóra da direcção.

O jôgo continúa apertado, sensacional e bom, quando o "back" do Sport chuta o ponta-esquerda do Tijuco. Chute p'ra lá, pescoção p'ra cá...

...Sururú...

E' com tristeza que registamos, em quasi todos os jôgos esses incidentes desagradaveis, que vêm sendo como que uma nota dissonante em nossos sports.

Indisciplina contra o arbitro, torcida sem linha e indecente, que só serve para exaltar os animos de alguns jogadores, e..., agora, falta de lealdade entre os "players", que, não podendo vencer dentro do sport, os seus adversarios usam da trahição, da arbitrariedade, da violencia e da falta de intelligencia.

Para evitar taes dissonancias, é necessario que parte da nossa torcida se eduque; e os jogadores, saibam vencer ou ser vencidos, mas, com valor, energia e galhardia.

O final da lucta.

Afinal, terminada a confusão, o juiz expulsa o "back" do Sport, e a extrema do Tijuco, e recomeça a partida, que, momentos após, terminava, com mais uma victoria dos tijucanos.

C. F. TIJUCO—2.
S. C. DIAMANTINENSE—1.

Os "goals".

Foi auctor do ponto do Sport-Club o Capeba, e dos "goals" do Tijuco, J. Dias e Synval.

Destacaram-se mais:

Da turma tijucana: J. Dias, Chumbo, Daluz, Hely, Jair, Luiz, Synval, Franks e Ruy.

Do Sport-Club, Jehovah, Sousa, Joffre, Nerval, Capeba, Amaro e Roy.

Os quadros.

Foi este o quadro do Tijuco: Luiz (Othilio), Daluz e Jair; Mario, Franks e Ruy; Dico (Adir), Hely, Chumbo, J. Dias e Synval.

Do Sport-Club, foi o seguinte: Jehovah, Sousa e Joffre; Boanerges, Nerval e Amaro; Dantas, Capeba, Amoyré, Ormindo e Roy.

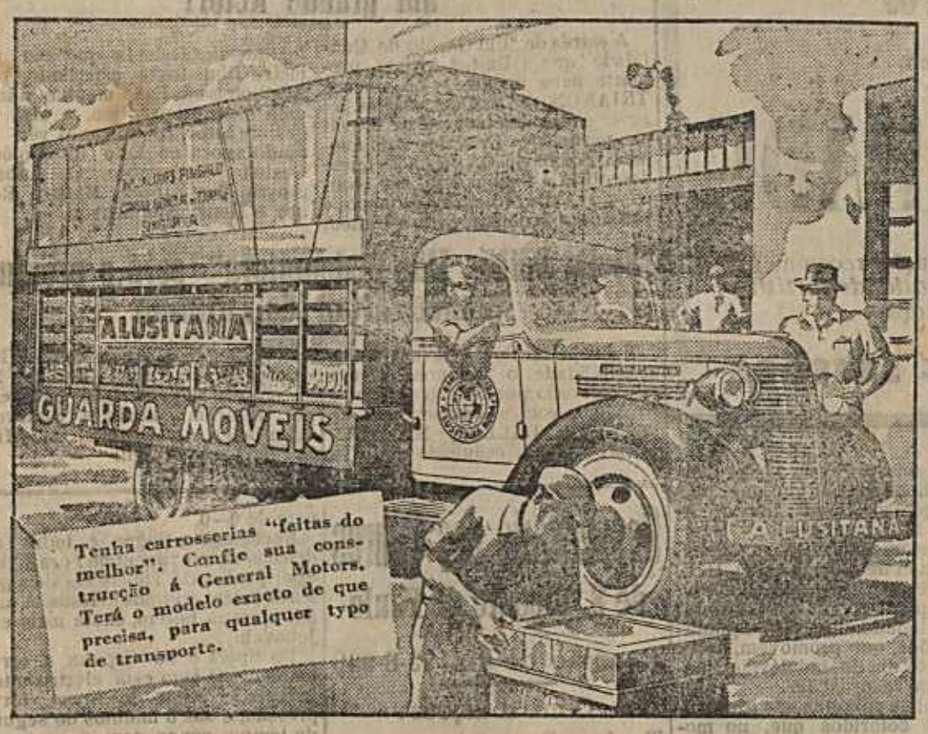
O Juiz.

Foi juiz nesse "match", o sr. Vito Ramos Couto, que actuou com acêrto.

PAGAMENTO de assignatura e de quaesquer publicações, se fazem adeantadamente.

CHEVROLET ECONOMISA SENSIVELMENTE,

em Gasolina, Oleo e Reparos"



— *declara o Sr. J. Monteiro,*

Director-Gerente da "A Lusitana Ltda."

PARA uma empreza de mudanças e transportes, como a conhecida firma "A LUSITANA", um caminhão deve ter dois caracteristicos essenciaes: fôrça com economia, e capacidade com segurança. E é a propria "A Lusitana" que declara: "para ter esta combinação ideal, escolhemos Chevrolet. E temos o desejado." Assim é com milhões de possuidores, que encontraram, no Chevrolet, a resposta concreta ás suas necessidades. Experimente o Chevrolet e verá que nenhum caminhão offerece tanto pelo seu dinheiro. Pois é facto que Chevrolet tem preço mais reduzido, é mais economico em oleo e gasolina e requer menos reparos do que qualquer outro caminhão em sua classe!

CAMINHÃO CHEVROLET

É UM PRODUCTO DA GENERAL MOTORS

Agentes Chevrolet em Diamantina:

GUERRA & COSTA

Praça Barão de Guaicui, 108

Outros Agentes nas principaes cidades do Brasil

CASA COELHO
PRAÇA DO MERCADO
COMMERCIO EM GROSSO

Molhados, Cereaes, Sal, Kerozene, Farinha, Assucar, *Phosphoros, Sabão, Miudezas,* etc.

Depositario exclusivo dos productos ANTARCTICA PAULISTA; e do afamado KEROZENE JACARE' e GAZOLINA STANDARD OIL.

INDUSTRIA

DE BENEFICIAMENTO DE ARROZ, PRODUCÇÃO DIARIA 40 SACCOS; TRITURADOR PARA FARELINHO; FABRICA DE BEBIDAS REFRIGERANTES, SODAS, GUARANA', REFRIGERANTE MAÇÃ, XAROPES, ETC.

Officina Mechanica, para concertos e reformas dos afamados e possantes Caminhões e Jardineiras Internacional.

LER para SABER

FUNCCIONAMENTO ECONOMICO é proclamado por muitos fabricantes de vehiculos motores, mas sómente a pratica e o tempo provam si esta economia é permanente.

Os caminhões International asseguram economia duradoura - economia durante um longo periodo - em gazolina, oleo e peças. Os novos modelos International surprehendem pelos aperfeiçoamentos technicos que ainda augmentam a sua efficiencia e durabilidade e tambem pela sua apparencia ultra-moderna de linhas aerodynamicas.

Peça folhetos descriptivos para conhecer os Novos International.

CAMINHÕES INTERNATIONAL

A Agente dos afamados caminhões International: CASA COELHO

RIO PRETO

Festa de N. S. do Rosario

Dia 14, novena, ás 19 horas, officiando o Revmo. sr. Padre Leopoldo Seabra, acolytado pelo Revmo. Padre José Ignacio de Mello, vigario de Mercês de Diamantina, que aqui se encontra de passagem. A's 20,30, levantamento do mastro, com a assistencia de grande massa popular. A bandeira, até a igreja, foi levada pela tradicional marujada.

Dia 15, missa, ás 7 horas, communhões, pratica pelo Revmo. Padre Ignacio. A's 10 horas, segunda missa, cantada, pelo Padre Leopoldo, acolytado pelo Padre Ignacio.

Tomou parte activa o côro local composto de moças da nossa sociedade. A's 13 horas, chamada do juizado.

A' noite benção do Santissimo.

Dia 16, além das missas, houve concorridissima procissão e posse solenne do novos empregados.

A banda de musica local abrilhantou todos os actos, executando lindas peças musicaes.

FESTA DO SENHOR BOM JESUS DA LAPA.

Dia 16, á noite, novena officiada pelo padre José Ignacio, na Capellinha, recentemente reconstruida, por iniciativa de D. Honorina Almeida. Os altares se achavam rigorosamente enfeitados.

Após a novena, houve levantamento do mastro. A bandeira que se encontrava em casa do sr. José Fernandes, foi levada por um grupo de moças, acompanhada pela banda local.

As ruas se achavam fartamente illuminadas, por innumeras fogueiras espalhadas, o que facilitou o transito. A foguetaria variada agradou a todos, tendo sido o sr. Seraphim Mattos fogueteiro, alvo de francos elogios, por parte de quantos assistiram de perto aos seus trabalhos.

Uma girandola immovel, com uma figura no centro, despejando fagulhas, numa circumferencia de cerca de dois metros, reproduzia de maneira clara o esplendor que circunda a cabeça do Santo foi o espectaculo que arrancou, num impulso de enthusiasmo, viva ao fogueteiro.

Dia 17, missa cantada pelo Padre Ignacio. A's 13 horas, chamada do juizado. A's 16 horas, procissão das bellissimas imagens do Senhor Bom Jesus e São Geraldo, protector da Congregação Marianna, recentemente fundada pelo Padre Ignacio, que não tem poupado esforços para desenvolvel-a realizando diversas conferencias.

A' entrada da procissão, houve commovente e edificante sermão, seguindo-se a benção do SS.

Em todos os actos religiosos não faltou a banda Santa Cecilia, abrilhantando-os, com a religiosa assistencia de 90% do povo que aqui se encontrava

FESTA DE RUA.

As ruas, cujo movimento era intenso, foram melhoradas. A marujada, auxiliada pela banda local, com o som de seus pandeiros e caixas de guerra, constituia o centro de irradiação dos fulgores e grandes festividades de ruas que aqui se realizaram.

DRAMA

Dia 15, ás 20 horas, por iniciativa de um grupo de moças de nossa sociedade, foi levado á scena o drama "O Anjo dos Pobres", e diversos outros actos variados. As meninas sahiram-se bem nos papeis que lhes foram confiados.

SERVIÇO POLICIAL

Durante os dias de festas, felizmente, não se registou o menor aborrecimento. Todos se portaram bem. O policiamento esteve a cargo do sargento Gentil de Freitas Branco e seus dois auxiliares. A sua prudencia, actuação e os optimos serviços prestados, ficaram como testemunho do seu valor militar.

ENCERRAMENTO

O encerramento das festividade foi feito, alta noite, do ultimo dia, pela marujada que, percorrendo todas as ruas, cantava, numa toada triste e saudosa, a sua canção de despedida.

Rio Preto viveu dias felizes de intensa vibração.

Arrancada como foi, de sua peculiar monotonia, fez-se, de momento, jovem gargalhando e satisfeito ao som da musiça, ao espoucar dos foguetes e ao repicar dos sinos, para hoje, cançado e saudoso, voltar a sua vida habitual de paz e de trabalho.

(Do Correspondente).

Uma linha indefinida

Em um exame de geometria, mandaram que o examinando traçasse uma linha indefinida.

O estudante toma o giz, traça um risco até o limite do quadro e continua escrevendo pela parede; sahe da sala, ganha a rua e continúa riscando, riscando...

Quarenta e oito horas depois, entra o bedel com um telegramma para os examinadores, pedindo giz, para a continuação da linha indefinida.

BUENOPOLIS

FALLECIMENTOS

Dia 19 do corrente, a população desta localidade foi surprehendida com o fallecimento de D. Maria José de Almeida, virtuosa esposa do senhor, Thofic de Almeida. A finada, que gosava da maior estima de nossa sociedade, falleceu com a edade de 37 annos, deixando inconsolaveis o seu extremoso marido e oito filhos menores, sendo um de poucos dias de nascido. Era filha de criação do nosso particular amigo José Racilam da Silva e sua esposa, D. Olympia Aurora da Silva, que se encontram profundamente abatidos pelo rude golpe. O enterro que se realizou, ás 7 horas da manhã, foi muito concorrido, notando-se a presença das auctoridades locaes e de muitas outras pessôas do districto de Joaquim Felicio. Na igreja, foi celebrada missa de corpo presente e, em seguida, rezada a encomendação, pelo Revmo. Frei Henrique Ciulli.

Ao desolado esposo e filhos e ao sr. José Racilam da Silva e familia, sinceros pesames.

D. Marcelina de Paiva

Tambem na mesma data, falleceu D. Marcelina de Paiva, com 64 annos de edade, casada com o sr. José Duarte Paiva. A extincta gosava das melhores relações em nossa sociedade, e, sendo senhora virtuosa, o seu passamento causou grande pesar.

Deixa dois filhos maiores, sendo uma D. Henedina Costa, casada com o sr. Sebastião Costa. A' familia enluctada, sentidas condolencias.

(O Correspondente).

REGISTO DE ASSIGNATURAS PAGAS

Pagaram o 3º anno da "Vóz":

DIAMANTINA
Dr. Carlos José Ribeiro,
José Brigido Vianna.
D. Felicidade Tameirão Neves,
Antonio Diniz.

BELLO HORIZONTE
Dr. Nelson de Senna.
D. Ambrosina A. Caldas

PARAGUASSÚ
Professora Zulmira A. Rabello.

NOVA LIMA
José Eugenio Saraiva.

TRAHYRAS
Padre Roque V. da Silveira.

RIO DE JANEIRO
Dr. Rodrigo Theophilo.

COLUMNA
Professora Heroina T. Brasil.

S. MANOEL DO MUTUM
Dr. Oscar de O. Lima

RIBEIRÃO PRETO (E. S. Paulo)
Antonio Carlos Lopes.

CAPELLINHA
Cel. Jacintho José Ribeiro.

S. JOÃO EVANGELISTA
Pharm. Gasparino Rocha.

BUENOPOLIS
D. Raymunda Baptista da Costa.

PENHA DE FRANÇA
Gentil Garzedim.

MATTO GROSSO DO SERRO
Antonio Roberto S. Carvalhaes.

Horario dos Bancos

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º expediente, das 9,30 ás 11 horas.
2º expediente, das 12,30 ás 14,30.
Aos sabbados, expediente unico, das 9,30 ás 11 horas.
Gerente—José Pereira Fernandes.
PRAÇA DR. CORREA RABELLO

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º Expediente, das 9 ás 11.
2º Expediente, das 13 ás 15
Aos sabbados: Das 9 ás 11, expediente unico.
Gerente: Firmino A. Pinheiro.
RUA DR. FRANCISCO SA'.

BANCO DO BRASIL,
BANCO HYPOTHECARIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS E BANCO MINEIRO DA PRODUCÇÃO

Correspondente, Jair Moreira da Silva.
Expediente, das 11 ás 15 horas.
PRAÇA, MONS. NEVES.

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE MINAS GERAES

Correspondente—Cel. Theodulo Leão.
Expediente, das 8 ás 18 horas.
TRAV. DA PRAÇA C. MATTA.

Raymundo Nonnato da Silva

João Nepomunceno da Silva, Maria Eugenia da Silva e Maria da Conceição Silva, filhos do finado Raymundo Nonnato da Silva, convidam seus parentes e pessôas amigas, para assistir á missa commemorativa do 10º anniversario do passamento de seu saudoso pae, a qual farão rezar, segunda-feira proxima, 29 do cadente, ás 7 horas, na igreja do Carmo.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem ao piedoso acto.

Diamantina, 27—8—1938.

Custa 15$000 a assignatura annual da "VÓZ DE DIAMANTINA".

IOLACTOKOL
o
melhor fortificante

Sabão Maria

Tira manchas, cravos, espinhas, caspas, etc.

Pharmacia
STA. THEREZINHA
Rua do Amparo
DIAMANTINA—MINAS.

CARTAS

Quem escreve uma carta pelo Correio, e não deseja que ella se perca ou extravie, tenha sempre o cuidado de declarar, no verso, isto é, atraz do enveloppe, o nome do remettente e sua residencia, pelo modo seguinte:

REMETTENTE—F. de tal.
RESIDENCIA—Tal logar.

Si todas as cartas levarem essa declaração, quando não fôr encontrado o destinatario, voltará ao correio de origem, sendo restituida ao remettente, em vez de cair em refugo.

ASSIGNANTE é considerado, como tal, aquelle que paga sua assignatura.

Registo Civil

Toda criança deve ter o seu nascimento registado, no respectivo cartorio.

O prazo, sem multa, para o registo de innocentes é de 15 dias, para os paes ou outras quaesquer pessôas da familia, sendo de 30, para as proprias mães.

Para um registo, dentro do prazo da lei, paga-se 2$000, sem a certidão.

—Para o contracto civil são documentos indispensaveis:

1º Certidão de edade.
2º Que o nubente seja maior de 18 annos e a nubente de 16.

SANTA CASA

As visitas aos doentes nesse antigo e benemerito estabelecimento, que constitue, sem duvida, um padrão de gloria para Diamantina, pelo amôr aos pobresinhos, que soffrem, são permittidas todos os dias, da 1 ás 2 horas da tarde.

Si o enfermo fôr pensionista, as visitas se farão, das 8 ás 6 da tarde, tambem todos os dias.

PROTEGEI o Despensario dos Pobres de S. Vicente de Paula.

NA PRATICA da esmola está a fonte das maiores e das mais duradoras alegrias que podemos experimentar neste mundo!